

De janeiro a setembro, o mercado de Capitalização cresceu 5,65% sobre igual período de 2020, com receitas que totalizaram R\$ 18 bilhões. Para a FenaCap (Federação Nacional de Capitalização), o resultado ainda não permite comemoração em razão do impacto econômico que a pandemia da Covid-19 provocou na renda dos brasileiros, mas já é possível projetar um resultado positivo para 2021.

Por regiões, o Centro-Oeste apresentou maior crescimento (15,2%), seguido do Norte (6,2%), Sudeste (5,6%), Nordeste (3,5%) e Sul (2,5%). As reservas técnicas, que medem a robustez financeira do setor, totalizaram R\$ 33 bilhões, alta de 3%. Mesmo diante de tamanha crise, os resgates se mantiveram estáveis: R\$ 14,6 bilhões, alta de 8,3% sobre igual período do ano passado.

Marcelo Farinha, presidente da FenaCap, explica que o setor tem uma grande capacidade de se acoplar a outros produtos e mercados. “Essa migração do setor para fora do balcão bancário abriu uma nova perspectiva de mercado, inclusive para corretores de seguros. Somos capazes de atender às demandas de praticamente todos os segmentos de negócios”, complementa.

Outro ponto importante verificado no período foi o aumento nos recursos pagos em sorteios, um relevante incremento e injeção de recursos à economia, cujo montante superou R\$ 999 milhões, alta de 34% em relação ao registrado de janeiro a setembro de 2020.

Os títulos tradicionais de Capitalização continuam liderando as vendas, com 71% da receita, seguidos pela modalidade de Filantropia Premiável (13%), Instrumento de Garantia (12%), Incentivo (3%). Popular e Compra Programada somam o 1% restante. Destaque novamente para a Filantropia Premiável, que apresentou alta de 67,4% em comparação a janeiro/setembro do ano anterior.

Nos títulos de Filantropia Premiável, o consumidor cede o direito de resgate de sua reserva para uma instituição previamente credenciada pelas empresas de Capitalização, permanecendo com o direito de concorrer a prêmios. Nestes nove meses de 2021, esses produtos contribuíram com um apoio de mais de R\$ 950 milhões às entidades que realizam ações voltadas ao trabalho social.

**Fonte:** FenaCap, em 10.12.2021